

Modelo de restauração em áreas de pastagem

Fábria M.S. Souza (IC)¹, Luci F. Ribeiro (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: luz.ribeiro@ufob.edu.br

Palavras chave: cerrado, abandoned pasture, plant recovery.

Abstract

The natural regeneration was evaluated in an abandoned pasture area in the Cerrado, in the Western Bahia, in order to obtain data on the plant recovery process and to compare them with a previous study. Seven plots were collected, collecting the data and plant material of the individuals sampled. The plant material and the species regenerated by regrowth were identified. The results showed that the area is currently represented by 217 individuals from 30 species. The phytosociological parameters indicated that there is a greater representativeness of the species sampled when compared to the study carried out in 2013. The species with the highest indexes of importance (IVI), abundance, relative density and frequency were: *Hymenaea stigonocarpa*, *Tachigali* sp. and *Calliandra dysantha*. Therefore, the sampling area presents the most representative phytosociological parameters, but the presence of grasses is acting as a limiting factor for the recomposition of the plant community.

Introdução

A substituição da vegetação nativa por pastagens provoca uma série de alterações físicas e químicas no solo que interferem no desenvolvimento das espécies vegetais associadas ao processo de sucessão [1]. Dessa forma, buscou-se determinar o processo sucessional da vegetação em uma pastagem abandonada em área de Cerrado, a partir da análise comparativa com estudo realizado anteriormente.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em Barreiras, no Oeste da Bahia. Foram montadas 7 parcelas de 10x10m, as quais foram marcadas utilizando as coordenadas estabelecidas por estudo realizado em 2013 [2]. Os indivíduos arbóreos e arbustivos acima de 50 cm foram marcados e o material botânico foi coletado juntamente com as informações referentes à altura, número de fuste e diâmetro ao nível do solo e do peito. O material coletado foi identificado no Herbário da Universidade Federal do Oeste da Bahia (BRBA). Para classificação das espécies com regeneração por rebrota avaliou-se os indivíduos a partir de pequenas escavações. Classificou-se as espécies quanto à síndrome de dispersão e grupos sucessionais. Calculou-se os parâmetros densidade absoluta, frequência absoluta, área basal, dominância absoluta, densidade relativa (DR), frequência relativa (FR), índice de valor de importância e índice de valor de cobertura.

Resultados e Discussão

A comunidade vegetal apresentou 217 indivíduos de 30 espécies pertencentes a 9 famílias, sendo que 9 espécies não foram identificadas. As mais representativas do estudo foram: *Hymenaea stigonocarpa*, *Tachigali* sp., *Calliandra dysantha*, *Bauhinia cupulata* e *Annona coriacea*. A espécie *H. stigonocarpa* destacou-se com 77 indivíduos do total amostrado e apresentou uma maior DR e FR (DR= 35,48), este resultado corrobora com o levantamento realizado em 2013 [2]. A síndrome de dispersão mais representativa foi a zoocórica (63%), seguida pela autocórica (26%) e anemocórica (11%), e a alta porcentagem de espécies zoocóricas pode ser justificada pelas matrizes de áreas naturais próximas, que formam um contínuo da área estudada com o mosaico de Cerrado, possibilitando a atração de animais que dispersam frutos na área amostral. Quanto ao grupo sucessional, as espécies apresentaram 59% de sucessão do tipo pioneira e 41% não pioneira. Das espécies amostradas, 8 apresentaram regeneração por rebrota, destacando-se *H. stigonocarpa* com 43% dos indivíduos, o que pode explicar a sua maior representatividade nos parâmetros analisados.

Conclusões

Portanto, a comunidade vegetal apresentou uma dominância da área com uma maior diversidade de espécies, quando comparado ao estudo anterior, bem como parâmetros fitossociológicos que no geral foram representativos.

Agradecimentos

À Fundação Mundo Lindo Meio Ambiente, ao CNPq e à UFOB.

Referências

- [1] N. Sobanski, Crescimento e sobrevivência de espécies arbóreas da mata atlântica em áreas em áreas de restauração florestal, Dissertação de mestrado em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Paraná, (2012).
- [2] J.A.C. Oliveira, L.F. Ribeiro, Avaliação da regeneração natural em pastagem no Cerrado baiano, Barreiras, BA, XI Congresso de Ecologia do Brasil. Porto Seguro – BA, (2013).